

TANGARÁ DA SERRA

Jovem confessa ter jogado óleo quente em mulher e é liberado

>> G1

O pai da jovem Betina Aparecida dos Santos, de 23 anos, que teve parte do corpo queimado depois que o marido jogou óleo quente sobre ela, disse que a agressão aconteceu depois de uma discussão entre o casal. Geovani dos Santos, de 19 anos, confessou o crime, mas espera em liberdade por uma decisão da Justiça. O crime aconteceu em Tangará da Serra.

“Quando ele bateu nela, ela disse que iria ligar pra mim pra ir buscá-la, porque ela não queria mais ele. Nisso ele ficou mais revoltado,

bateu mais ainda nela e pegou e jogou a gordura, óleo quente, feijão... tudo que estava [no fogão] ele jogou nela”, disse o bombeiro Elson Rodrigues da Costa, pai de Betina.

A briga entre o casal ocorreu na frente do filho de dois anos do casal. Os dois viviam juntos havia dois anos. Segundo a família, o relacionamento entre os jovens era turbado e eles já tinham se separado outras três vezes.

O advogado de Geovani disse que o cliente dele confessou o crime e que agora vai aguardar uma decisão da Justiça. “Ele vai comparecer em

todos os atos processuais no Fórum. Vai responder a esse processo”, disse Antônio Aguiar Ferreira.

O crime foi registrado na Delegacia da Mulher, que entrou com medida protetiva para a vítima. “Ele já foi orientado aqui na delegacia que não podia mais se aproximar dessa vítima, que não pode manter contato telefônico e nem com mensagem”, disse a delegada Liliane Diogo.

“Um ser humano desse aí não tem.... não sei nem que palavra eu posso dizer, o que tem na cabeça. Porque a gente não faz isso nem com animal, ainda mais com



Betina dos Santos chegou a ficar internada para tratar das queimaduras

uma pessoa”, disse o pai da jovem.

Betina dos Santos chegou a ficar internada

para tratar das queimaduras, mas já se recupera na casa dos pais. Se condenado, Geovani pode

responder por lesão corporal. A pena para esse tipo de crime vai de dois a oito anos de cadeia.

NOBRES

‘Achei que ia morrer’, diz adolescente baleado por vereador



O adolescente disse que o vereador o confundiu com outro jovem

>> G1

O adolescente de 14 anos que foi supostamente baleado pelo presidente da Câmara de Vereadores de Nobres, relata o medo sentido e as ameaças sofridas pelo suspeito. Odison Araújo (DEM) é investigado pela Polícia Civil. No entanto, uma semana após ter atirado contra o adolescente, Odison ainda não se apresentou à polícia. O adolescente disse que o vereador o confundiu com outro jovem que teria assaltado a casa dele.

No dia 21 de junho o adolescente jogava bola com amigos em uma quadra de esportes. O menino relatou à

polícia que o vereador chegou perguntando por um outro rapaz. Como não encontrou esse rapaz, ordenou que a vítima e outros dois colegas entrassem na caminhonete dele.

Já era noite quando Odison levou os três meninos até uma estrada a 3 km de Nobres. Foi nesse local que o adolescente levou um tiro na perna. “Naquele momento eu achei que ia morrer”, declarou o adolescente em entrevista.

A cidade é conhecida pelas belezas naturais e tem quase 15 mil habitantes. A família do garoto está há pouco tempo na cidade e pensa na possibilidade de se mu-

dar. “Nós descemos do carro e ele já fez o disparo contra mim. Eu já caí no chão, com dor. [Ele] me ameaçando: ‘eu vou matar você’, lembrou o adolescente. O pai do adolescente está muito abalado.”Só espero que a justiça seja feita. Um cara desse, que ainda é presidente da Câmara, deveria ser um bom exemplo e não fazer uma coisa dessa com o filho dos outros”, declarou o pai do adolescente.

Segundo o delegado responsável pela investigação, Caio Fernando Alvares, o advogado do vereador já procurou a delegacia e disse que Odison vai se apresentar.

DETRAN

Operação prende cinco por fraudes na emissão de documentos



A ação foi realizada pela Polícia Civil em conjunto com o Detran

>> Assessoria

Uma operação contra fraudes na emissão de documentos pelo Departamento de Trânsito de Mato Grosso (Detran) levou a prisão de cinco pessoas, nas cidade de Nova Mutum, Lucas do Rio Verde e Várzea Grande.

A ação foi realizada pela Polícia Judiciária Civil em conjunto com o Departamento de Trânsito de Mato Grosso (Detran), por meio da Coordenadoria de Fiscalização de Credenciados e a Corregedoria, sob a coordenação da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP), com apoio dos setores de inteligência.

Equipes da Delegacia Especializada de Repressão a Roubos e Furtos de Veículos Automotores (Derrfva), cumpriram três mandados de busca e apreensão, solicitados pela Delegacia de Nova Mutum e expedidos pelo juiz da Comarca, em decorrência da prisão em flagrante de um servidor de carreira da Circunscrição Regional de Trânsito (Ciretran) de Nova Mutum.

A prisão do servidor T.F.C, 30 anos, foi efetuada pelos crimes de inserção de dados falsos em sistema informatizado, adulteração de documento público (falsidade ideológica) e corrupção passiva.

Em interrogatório, o

servidor da Ciretran de Nova Mutum confessou que vinha realizando as fraudes para a empresa “Despachante Aeroporto”, sediada em Várzea Grande, e que recebia valores entre R\$ 500 e R\$ 700, pela emissão ilegal de Certificado de Registro e Licenciamento de Veículos (CRLV), documento este de porte obrigatório para condução de veículos automotores.

Em Várzea Grande, durante buscas na Despachante Aeroporto, a Polícia Civil apreendeu documentos de veículos com indícios de adulteração, além de lacres veiculares. O proprietário da empresa, G.R.G., 33, foi preso em flagrante por receptação.